

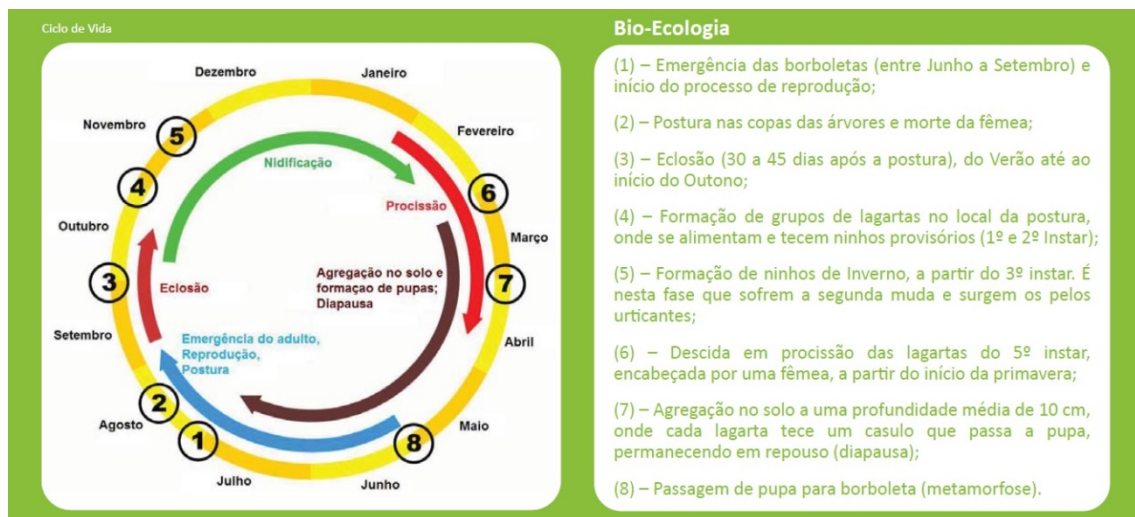
### Processionária do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff.)

No fim do inverno e início da primavera, a processionária do pinheiro, inseto parasita do pinheiro e do cedro, na sua fase de lagarta, inicia as suas “procissões”, encabeçadas por uma fêmea. É aconselhável não tocar nas lagartas: para se defenderem, libertam milhares de pelos urticantes que se espalham pelo ar, podendo causar graves reações alérgicas na pele, olhos e aparelho respiratório do homem e animais.



In <http://www.clinicaveterinariadacovilha.com/pt/noticias/processionaria-ou-lagarta-do-pinheiro>

As lagartas começam a escavar, ainda agrupadas, para se enterrarem a uma profundidade entre 5 a 20 cm, cada lagarta tecendo um casulo, transformando-se em crisálida. Estas crisálidas permanecem em repouso até ao verão, mas esta fase subterrânea da processionária pode durar 1, 2 ou 3 anos, o que dificulta o controlo da praga.



In <http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/processionaria-2674.pdf>

De junho a setembro, as borboletas resultantes emergem, ao crepúsculo, para o exterior, podendo voar alguns quilómetros até um pinheiro hospedeiro, durante os 3 ou 4 dias que duram. Nesse espaço de tempo, depositam várias fiadas de ovos sobre as agulhas do pinheiro, cobrindo-os com escamas do seu abdómen. Cerca de 30 dias depois, nascem as larvas, que se transformam em lagartas, alimentando-se estas das agulhas do pinheiro.

Os ataques deste parasita variam de intensidade conforme as circunstâncias, diminuindo o crescimento das árvores e a produção lenhosa. As lagartas constroem então ninhos comunitários sucessivamente maiores e mais robustos, formando colónias que se deslocam para ramos não atacados, ao longo do inverno. Se o pinheiro ficar completamente desfolhado, as colónias migram para outro pinheiro.



©Cristina Girão Vieira (ICNF)

## RECOMENDAÇÕES ÀS CRIANÇAS

*Se vires uma lagarta como esta*



**NÃO TOQUES NELA!**

Chama a tua professora, os teus pais ou um outro adulto

Mas se por acaso estiveste em contacto com ela e comesças a sentir:



- Comichão,
- Pele e olhos vermelhos,
- Dificuldade em respirar.

Informa a tua professora ou os teus pais!



*Elaborado pelo Centro Regional de Saúde Pública do Norte,  
com a colaboração da Eng. Maria de Lurdes Inácio (Estação Florestal Nacional).*